

Paris, 7 de novembro de 65

Meu caro Esmeraldo

Recebi ontem sua carta. Não sei bem como interpretá-la. O que vem fazer tanto formalismo entre nós?

Sinto que você tenha tomado uma decisão precipitada e espero que reexamine a questão.

Sinto também que me tenha compreendido mal. Pensei que fôssemos velhos amigos. E, para mim, a única linguagem que convém entre amigos é a da franqueza. De parte a parte e em todas as ocasiões.

Telefone-me. Quero que você venha um dia almoçar com a Anne. Assim poderemos conversar melhor.

Lembranças à Anne e às garotas.

Um abraço

